

Ministério Semeadores da Palavra

www.semeadoresdapalavra.com.br

Curso de Teologia

Material compilado por

José Joaquim Gonçalves de Faria

Assessoria Milton Vilela

Doutrina

Cristã

Do

Pecado

PG.

DOCTRINA CRISTÃ DO

PECADO.

03	INTRODUÇÃO.
03	I, PECADO, O QUE É.?
04	II, O ROTEIRO DO PECADO, ATÉ CHEGAR AO SER HUMANO.
05	II, 1, A CRIAÇÃO SEM PECADO.
05	II, 2, O PECADO NA ESFERA ANGELICAL.
06	II, 3, O PECADO NA ESFERA HUMANA.
06	II, 3, A, O HOMEM SEM PECADO.
06	II, 3, B, O HOMEM COM PECADO (PECADOR).
06	III, A RAIZ DO PECADO.
07	IV, CONSEQÜÊNCIAS DIRETAS DO PECADO DE ADÃO, SOBRE SI PRÓPRIO.
07	IV, 1, MORTE FÍSICA.
08	IV, 2, MORTE ESPIRITUAL.
08	IV, 2, A, PERDA DA SEMELHANÇA MORAL ENTRE O HOMEM E DEUS.
09	IV, 2, B, A EXCLUSÃO DA PRESENÇA DE DEUS.
09	V, O PECADO DE ADÃO E A SOLIDARIEDADE DA RAÇA HUMANA.
10	V, 1, A DEPRAVAÇÃO (CORRUPÇÃO).
11	V, 1, A, A DEPRAVAÇÃO, NO ASPECTO NEGATIVO.
11	V, 1, B, A DEPRAVAÇÃO NO ASPECTO POSITIVO.
12	V, 2, A CULPA.
13	V, 3, O PECADO MORTAL.
13	V, 4, A PENA.
15	VI, A UNIVERSALIDADE DO PECADO.
15	VII, CONSEQÜÊNCIAS DO PECADO DE ADÃO NO MUNDO EM GERAL.
15	VIII, O PROCESSO PARA A PRÁTICA DO PECADO VOLUNTÁRIO.
16	VIII, 1, TENTAÇÃO, OU CONVITE, PARA A PRÁTICA DO PECADO.
17	VIII, 2, CONSENTIMENTO PESSOAL PARA A PRÁTICA DO PECADO.
18	VIII, 3, PRÁTICA DO PECADO.
18	IX, A DIMENSÃO DO PECADO.
20	X, O CASTIGO DO PECADO DO SER HUMANO.
21	XI, O CRENTE E O PECADO.
21	XII, O PERDÃO DIVINO DO PECADO, ATRAVÉS DE UM SUBSTITUTO.
23	XIII, O CASTIGO DE DEUS, SOBRE SEUS FILHOS, EM VIRTUDE DOS SEUS PECADOS.
36	XIV, O CRENTE E OS PECADOS DOS SEUS SEMELHANTES, QUER SEJAM, IRMÃOS OU NÃO.
38	XV, PERCEPÇÃO PESSOAL DA PRÁTICA DO PECADO.
39	CONCLUSÃO.
40	BIBLIOGRAFIA.

DOUTRINA CRISTÃ DO PECADO.

INTRODUÇÃO.

Conhecer a doutrina CRISTÃ do pecado, é muito importante para o CRISTÃO, visto que este, ainda que salvo por JESUS CRISTO, continua sendo pecador.

Estudemos, portanto, acerca da doutrina CRISTÃ do pecado, pois cremos ser de grande utilidade para todos os CRISTÃOS desejosos de obedecer a DEUS, com sua vida o mais santa e distante possível do pecado.

I, PECADO, O QUE É?

Aurélio dá a seguinte definição para pecado:

01, Transgressão de preceito religioso.

02, Falta, culpa.

Segundo o conciso dicionário de teologia CRISTÃ, pecado, significa:

01, Qualquer ação, atitude ou disposição que fracasse em cumprir ou alcançar de modo completo os padrões de DEUS.

02, Pode ser uma transgressão real da LEI DE DEUS ou uma falha em viver segundo SUAS normas.

O dicionário da BÍBLIA, DE JOHN D. DAVIS, nos diz:

01, Qualquer falta de conformidade com a LEI DE DEUS, ou qualquer transgressão desta LEI.

02, Pecado de omissão consiste em deixar de fazer o que a LEI DE DEUS ordena; e pecado de comissão consiste em fazer o que a LEI proíbe.

O teólogo A. B. Langston, define pecado, como sendo:

01, Um estado mau da alma ou da personalidade.

Temos aqui, duas definições de cunho secular e quatro de cunho teológico.

Como verificamos, não há unanimidade, porém, em qualquer das definições, encontramos a desobediência, ou a capacidade para a mesma, em ação.

À luz da BÍBLIA SAGRADA e na sua expressão mais elementar, podemos afirmar que pecado é:

01, DESOBEDIÊNCIA À VONTADE DE DEUS, **Rom 5:19**.

02, PRÁTICA DO MAL, **1ª Ped 3:912**.

03, INIQUIDADE, **1ª João 3:4**.

A desobediência à VONTADE DE DEUS pode acontecer, diretamente, ao próprio DEUS, ou indiretamente, através do mau relacionamento com o próximo.

Além disso, a prática do pecado ou a desobediência à VONTADE DE DEUS pode ser voluntária ou involuntária.

Por tudo isto, podemos definir pecado, como segue:

TRANSGRESSÃO, OU DESOBEDIÊNCIA VOLUNTÁRIA OU INVOLUNTÁRIA CONTRA DEUS E OU CONTRA OS DIRETOS DO NOSSO PRÓXIMO.

II, O ROTEIRO DO PECADO, ATÉ CHEGAR AO SER HUMANO.

Pelo que podemos verificar na BÍBLIA SAGRADA, ainda que DEUS haja criado o mal, **Is 44:24, 45:7; Apoc 4:11**, o pecado nem sempre existiu, visto que, nem sempre houve seres criados e pessoais desobedientes a DEUS.

É bom sabermos, que o mal em si, não é pecado.

Pecado, é a prática do mal, concretizada ou levada a efeito por um ser pessoal e inteligente (angelical ou humano).

Em virtude do pecado nem sempre ter existido, sem qualquer sombra de dúvida, houve um roteiro percorrido, até o mesmo chegar ao ser humano.

II, 1, A CRIAÇÃO SEM PECADO.

Ao contemplarmos a CRIAÇÃO levada a efeito por DEUS, a qual, está registrada em **Gênesis, capítulos um (1) e dois (2)**, podemos verificar DEUS declarando que tudo o que criara era muito bom, **Gên.1:31**.

Por isso, podemos afirmar sem receio de errar que, quando da criação do universo por DEUS, o mesmo estava, totalmente, isento da presença do pecado.

II, 2, O PECADO NA ESFERA ANGELICAL.

Os anjos, os quais, são seres pessoais e inteligentes, também foram criados por DEUS sem pecado, ou seja, ao serem criados, nenhum deles era pecador.

Podemos conferir esta declaração em **Ez.28:11-19 (1315)**.

A passagem fala do rei de Tiro, entretanto, o rei de Tiro jamais esteve no Éden, jamais foi perfeito, bem como, jamais foi querubim ungido para proteger.

Todas estas altas qualificações cabem, apenas e tão somente, num personagem, qual seja, o diabo, o principal dos demônios, que na BÍBLIA SAGRADA, também é chamado de belzebu, **Mat.12:24; Mar.3:22; Luc.11:15**.

Os demônios, seguidores do diabo, são os anjos que cederam às maquinações do que fora uma criatura criada em perfeição, mas que se sublevou contra DEUS.

As próximas passagens BÍBLICAS nos falam, diretamente dos anjos desobedientes, **2ª Ped.2:4; Judas 6**.

Podemos inferir, pela passagem BÍBLICA de **Apoc.12:34** que o diabo conseguiu arregimentar após si, pela bajulação e mentira, da qual é pai, **João.8:44**, um exército composto pela terça parte dos anjos do céu, os quais, na passagem de Apocalipse são chamados de estrelas do céu.

Portanto, na esfera angelical, ou seja, entre os anjos, o pecado teve início, no coração do anjo (querubim) que agora é diabo, culminando com sua rebelião, juntamente com os seus seguidores angelicais, contra DEUS.

II, 3, O PECADO NA ESFERA HUMANA.

O ser humano é pecador, **Rom 3:10, 23**, porém, nem sempre foi assim.

II, 3, A, O HOMEM SEM PECADO.

Semelhantemente aos anjos, o homem (ser humano) também foi criado sem pecado, **Gên 1:26, 28, 31, 2:79, 1517, 25**.

II, 3, B, O HOMEM COM PECADO (PECADOR).

O pecado entrou na vida do ser humano, por instigação ou tentação diabólica, primeiro sobre Eva, depois sobre Adão **Gên 3:124 (16)**, para que desobedecessem à simples ordem de DEUS, a qual está registrada em **Gên 2:17**.

Com o pecado de Adão, infelizmente, o ser humano desobedeceu a DEUS, para obedecer ao diabo.

A partir do momento daquela desobediência, **Gên 3:7, 24**, todo o ser humano passou a ser pecador aos olhos de DEUS, **Sal 14:23, 53:23; Rom 3:10, 12, 23, 5:12**.

III, A RAIZ DO PECADO.

O pecado, tem sua raiz, fundamento, nascedouro ou essência, no egoísmo.

Foi assim com o diabo e seus anjos (os demônios).

O egoísmo do ser que viria a ser o diabo, pelo desejo de ser, até, superior a DEUS, fê-lo rebelarse contra O CRIADOR, **Ez 28:11, 19**.

Assim foi também com o homem, este instigado pelo diabo, deixou o egoísmo tomar conta de si, desejando, por isso, ser igual a DEUS, **Gên 3:124 (16)**.

IV, CONSEQÜÊNCIAS DIRETAS DO PECADO DE ADÃO, SOBRE SI PRÓPRIO.

O pecado de Adão, trouxe repentinamente graves conseqüências sobre ele próprio.

Adão pecou.

Em virtude do seu pecado, Adão foi castigado por DEUS com a morte, **Gên.2:17**.

Porém, o castigo pelo pecado de Adão não caiu apenas sobre ele, já que toda a sua descendência, também foi castigada, em virtude do seu pecado, **Rom.5:12, 17, 21, 6:23**.

A morte de Adão e, conseqüentemente, de toda a humanidade aconteceu em dois aspectos, quais sejam:

1, MORTE FÍSICA.

2, MORTE ESPIRITUAL.

Vejamos cada uma em separado.

Porém, antes de tudo, é bom saber que:

Teológica ou doutrinariamente morte, significa separação.

IV, 1, MORTE FÍSICA.

A morte física do homem, ocorreu, em conseqüência da desobediência ou pecado de Adão.

Esta morte, afetou profundamente a constituição do ser humano, causando-lhe a separação entre o corpo e a alma ou espírito, **Gên.3:19; Eccl.12:7**.

Porém, de forma alguma queremos afirmar que se o homem não tivesse cometido o pecado, não haveria separação entre o corpo e a alma ou espírito.

Entretanto, ainda que tal separação viesse a acontecer, a mesma, com certeza, não teria o caráter punitivo, como o tem nas atuais circunstâncias, punição que, naturalmente, proveio em conseqüência do pecado.

IV, 2, MORTE ESPIRITUAL.

A morte espiritual é a separação entre o homem e DEUS.

A morte espiritual trouxe consigo, pelo menos, duas tristes conseqüências, quais sejam:

A, PERDA DA SEMELHANÇA MORAL ENTRE O HOMEM E DEUS.

B, A EXCLUSÃO DA PRESENÇA DE DEUS.

Vejamos cada uma destas em particular.

IV, 2, A, PERDA DA SEMELHANÇA MORAL ENTRE O HOMEM E DEUS.

Antes da queda do homem no pecado, este era semelhante a DEUS, tanto natural como moralmente, **Gên.1:2627, 31.**

Após a queda, a semelhança moral entre o homem e DEUS ficou afetada ou desfigurada, por isso, o homem deixou de ser, moralmente, semelhante a DEUS, **Rom.3:1023.**

Conseqüentemente, houve uma corrupção, ou perversão das características e poderes do ser humano, quais sejam:

Características do ser humano.

01, A INTELIGÊNCIA.

02, A AFEIÇÃO.

03, A VONTADE.

Poderes do ser humano.

01, O PODER DE PENSAR.

02, O PODER DE QUERER.

03, O PODER DE SENTIR.

04, O PODER DE PENSAR EM SI MESMO.

05, O PODER DE DIRIGIRSE A SI MESMO.

Na matéria **DOUTRINA CRISTÃ DO HOMEM** fazemos o estudo das características e dos poderes do homem.

Em virtude da perversão das características e poderes do ser humano, todas as suas tendências são para o pecado, **Gên.6:1112; Sal.14:13, 53:13; Rom.3:1018, 23.**

Assim sendo, o homem tornou-se mais para a sua carne e pecado do que para o espírito e a comunhão com DEUS, **Jer.5:2225; Dan.9:56; Rom.1:1832; Ef.2:13, 4:1719.**

IV, 2, B, A EXCLUSÃO DA PRESENÇA DE DEUS.

O pecado trouxe ao homem, a exclusão da presença de DEUS, **Gên.3:8, 2324.**

Esta situação só se reverte, pela REGENERAÇÃO individual do ser humano, operada por DEUS, em todo a pessoa humana que crê em JESUS CRISTO, como seu ÚNICO E SUFICIENTE SALVADOR, **2ªCor.5:17; Tito.3:47.**

Com a REGENERAÇÃO, a comunhão entre o homem e DEUS, é restabelecida, recebendo, aquele, a permissão de entrar na CIDADE SANTA pelas portas, como podemos ver em **Apoc.22:14.**

V, O PECADO DE ADÃO E A SOLIDARIEDADE DA RAÇA HUMANA.

Segundo o minidicionário Aurélio, solidariedade, significa:

- 01, Laço ou vínculo recíproco de pessoas ou coisas independentes.
- 02, Apoio a causa, princípio, etc., de outrem.
- 03, Sentido moral que vincula o indivíduo à vida, aos interesses de um grupo social, duma nação, ou da humanidade.

O conciso dicionário de teologia cristã, nos diz acerca da solidariedade da raça humana:

- 01, Referência à idéia de que toda a humanidade é descendente dos mesmos ancestrais. Assim, foi afetada pelos atos de Adão, especialmente, o primeiro pecado no jardim do Éden.

Pelas definições dos dois dicionários, excetuandose a segunda do minidicionário Aurélio, a qual, depende da vontade pessoal, podemos ver a ligação incondicional de todos os seres humanos, em todo e qualquer lugar, bem como em todas as épocas da história humana.

Devido à solidariedade da raça humana, toda a descendência de Adão sofreu em conseqüência do seu pecado.

Vejamos o que diz **Rom.5:12**, passagem esta que confirma o que dissemos no parágrafo anterior.

Por isto, à exceção de JESUS CRISTO, todas as pessoas humanas, as quais são descendentes de Adão, nascem no mesmo estado em que este caiu, qual seja, pecadoras, visto que, em conseqüência do pecado, carregam consigo pelo menos quatro características, quais sejam:

- 1, A DEPRAVAÇÃO.
- 2, A CULPA.

3, O PECADO MORTAL.

4, A PENA.

Vejam os cada uma delas em separado.

V, 1, A DEPRAVAÇÃO (CORRUPÇÃO).

O minidicionário Aurélio, define depravação como:

01, Ato ou efeito de depravar (se).

02, Degeneração mórbida.

Para depravar, o mesmo dicionário nos diz:

01, Danificar, corromper.

02, Corromper, degenerar.

O conciso dicionário de teologia CRISTÃ, para corrupção, nos diz:

01, Estado pecaminoso, corrompido ou poluído da natureza de alguém.

Portanto, a depravação do ser humano, consiste em: A corrupção do homem, referente à sua natureza inicial, em consequência do pecado de Adão.

Na natureza humana, a depravação provoca, com toda a certeza uma grande tendência para o mal, **Gên.6:1112; Sal.14:13; Rom.3:1012.**

A depravação, para ser bem entendida, deve ser olhada sob dois aspectos:

A, A DEPRAVAÇÃO NO ASPECTO NEGATIVO.

B, A DEPRAVAÇÃO NO ASPECTO POSITIVO.

V, 1, A, A DEPRAVAÇÃO, NO ASPECTO NEGATIVO.

A depravação, no aspecto negativo, significa que o ser humano, **não está totalmente desprovido de boas qualidades**, qualidades estas que, de uma certa forma, quando colocadas em ação,

agradam a DEUS, **At.10:147 (4, 22, 31)**.

Também não quer dizer que o homem esteja totalmente inconsciente e, em conseqüência dessa inconsciência, possa levar a efeito a prática de todo e qualquer mal, sem que seja considerado culpado, **Naum.1:23**.

Por isso, a depravação do ser humano, motivada pelo pecado, ainda que todas as suas tendências sejam para o mal, **não faz do homem um ser mau por excelência, ou seja, cem por cento (100%) mau**.

Se a depravação do ser humano, o deixasse cem por cento **(100%)** mau, jamais haveria possibilidade do mesmo ter a SALVAÇÃO ETERNA, visto que, esta contrariaria a natureza humana, a qual seria, totalmente má.

V, 1, B, A DEPRAVAÇÃO NO ASPECTO POSITIVO.

A depravação no aspecto positivo, significa que, o ser humano (natural), está totalmente afastado do amor para com DEUS, o qual deveria fazer parte da sua natureza.

A depravação provocou uma mudança no foco das atenções humanas, de tal forma que, **o homem ama e honra mais alguma coisa criada do que o seu CRIADOR (DEUS), Rom.1:25.**

Além disso, **há até, como que uma antipatia do homem, já depravado, para com DEUS.**

A depravação, provocou no homem uma antipatia contra DEUS e as coisas espirituais, **Rom.8:78; Tiago 4:4.**

Em virtude disso, todas as suas tendências, são mais para o mal do que para o bem.

Na verdade, o homem natural (corrompido), jamais será tão ruim como o poderia ser.

Porém, sem qualquer sombra de dúvida, é sempre ruim.

Em **Gên.6:5** podemos confirmar estas declarações.

V, 2, A CULPA.

O minidicionário Aurélio, nos diz de culpa:

01, Conduta negligente ou imprudente danosa a outrem.

02, Falta voluntária contra a moral, um preceito religioso ou a lei.

03, Responsabilidade por ação ou omissão prejudicial, reprovável ou criminosa.

O conciso dicionário de teologia CRISTÃ nos diz:

01, Responsabilidade em punir delitos. O termo é muitas vezes empregado na intuição de culpabilidade, que pode não ter base objetiva.

Este mesmo dicionário nos diz de culpa objetiva:

01, Culpa baseada na veracidade de um delito. Opõe-se aos sentimentos de culpa, que pode não ser adequada ou merecida.

Portanto, a culpa do homem, é o resultado do seu pecado, o qual é, na verdade, um ato mau.

A culpa é intransferível, isto é, o culpado do pecado é sempre quem o pratica, **Ez·18:120**.

Naturalmente, há uma exceção, qual seja, o primeiro pecado de Adão, pecado este que foi transferido para toda a raça humana, **Rom·5:12**.

Para que haja castigo correto, é necessário que haja culpa, sendo o castigo resultante e proporcional à culpa, **Heb·10:29**.

V, 3, O PECADO MORTAL.

Em consequência do pecado de Adão, toda a sua descendência, ou seja, toda a humanidade, está (naturalmente) morta em ofensas e pecados, **João·5:24; Ef·2:13, 4:1719; Col·2:13**.

Esta condição só é possível reverterse, porque DEUS ama a todo o ser humano, **João·3:16, Rom·5:8**, amor, este, que o levou a colocar o único meio (seu FILHO UNIGÊNITO, JESUS CRISTO) à disposição do ser humano, para que este possa ter vida, e vida em abundância **João·10:10**.

Há também, o pecado da blasfêmia contra o ESPÍRITO SANTO, o qual, só pode ser levada a efeito, por quem tem conhecimento da verdade, mas que não é salvo por JESUS CRISTO, **Mat·12:3132**;

Mar 3:2829; Luc 12:10; Heb 6:48.

A blasfêmia contra o ESPÍRITO SANTO, aguça o grau da condenação eterna, já que é o maior de todos os pecados, vejamos os próximos exemplos de aguçamento da condenação em virtude da maior gravidade dos pecados, **Mat 10:15; Luc 10:1215.**

No estudo da **DOCTRINA CRISTÃ DO ESPÍRITO SANTO** temos mais material sobre a blasfêmia contra o ESPÍRITO SANTO.

Desta forma, o pecado mortal, na dimensão CRISTÃ, é diferente da conotação dada pela igreja católica, a qual, ensina que, há pecados veniais (dignos de vênias, ou seja, perdoáveis), e pecados mortais, ou capitais, para os quais, não há possibilidade de perdão.

Porém, pelo que vimos anteriormente, à luz da BÍBLIA SAGRADA, o único pecado para o qual não há perdão é a blasfêmia contra o ESPÍRITO SANTO.

V, 4, A PENA.

O minidicionário Aurélio nos diz acerca de pena:

01, Castigo, punição.

02, Sofrimento.

03, Dó.

04, Tristeza.

A pena em pauta é o castigo, a punição, o sofrimento pelo qual o homem passa, em consequência dos seus pecados, visto que, o pecado sempre traz como resultado o sofrimento.

O conciso dicionário de teologia CRISTÃ, nos apresenta para o verbete pena:

01, Disciplina imposta pela igreja aos pecadores após confissão. Trata-se de um sacramento nas igrejas ortodoxas orientais e católica romana que exige a prática de certos atos como forma de pagamento parcial pela culpa dos pecados.

Esta prática, usada pelas igrejas citadas, carece de base BÍBLICA, para ser colocada em ação e praticada pelo **CRISTIANISMO AUTÊNTICO.**

Entretanto, como não podia deixar de ser, nos mostra uma certa forma de castigo.

No que concerne ao aspecto espiritual, a pena é o resultado inevitável do pecado.

Isto é visto claramente em **Ez·18:20, Rom·5:12.**

Entretanto, DEUS não deixa o ser humano entregue exclusivamente às leis naturais, pelo contrário, movido por seu imenso amor, **João·3:16; Rom·5:8,** providenciou o substituto (JESUS CRISTO, o qual é o próprio DEUS que se fez homem, **João·1:14**) para sofrer a pena merecida pelos pecados dos crentes, para que estes não sofram a pena devida pelos seus pecados, **Mat·26:2728; 1ªCor·15:3; Gál·1:34; Heb·10:1014.**

Por isto, relativamente à pena, há distinção entre o crente e o incrédulo.

As próximas passagens mostram, sem qualquer sombra de dúvida, o castigo temporal para os crentes, **Deut·8:5; Prov·3:12; Heb·12:5-11; Apoc·3:19.**

Porém, as próximas passagens BÍBLICAS mostram o, inexorável, sofrimento ou castigo eterno para os incrédulos, **João·3:18b; Apoc·20:15, 21:8.**

VI, A UNIVERSALIDADE DO PECADO.

O pecado de Adão, afetou, com toda a certeza toda a humanidade.

Vejamos o que nos diz a BÍBLIA SAGRADA a este respeito, **Gên·6:1112; Sal·14:14, 53:14; Rom·3:1018, 23, 5:12.**

Como vimos, todos os descendentes de Adão são pecadores, **Rom·5:12,** em virtude do pecado deste (excetuandose, naturalmente, JESUS CRISTO, **1ªPed·1:2122**).

Por isso, o homem tem absoluta necessidade do SALVADOR JESUS CRISTO, **Rom·5:2021.**

O pecado está tão enraizado no ser humano, que este pode, até, pecar involuntariamente, **Lev·5:1719.**

VII, CONSEQÜÊNCIAS DO PECADO DE ADÃO NO MUNDO EM GERAL.

Não só o ser humano ficou prejudicado em consequência do pecado de Adão.

O mundo em geral, também, sofreu em consequência do pecado de Adão, vejamos o que a BÍBLIA SAGRADA nos diz sobre isto, **Gên.3:1718.**

Is.11:19 (69), nos mostra, claramente, que todo este transtorno, deixará de existir no momento certo, através do broto ou rebento do tronco de Jessé (JESUS CRISTO), para honra e glória de DEUS.

VIII, O PROCESSO PARA A PRÁTICA DO PECADO VOLUNTÁRIO.

A prática de todo e qualquer pecado voluntário, levada a efeito pelo ser humano, inclusive pelo crente em JESUS CRISTO, jamais acontece por acaso ou inconscientemente.

Porém, há os pecados involuntários que são cometidos, sem que a vontade o determine, quais sejam, os pecados alheios à vontade do ser humano.

A prática do pecado voluntário é, na realidade o final de um processo, ou de uma caminhada de pelo menos três passos, como podemos ver a seguir:

1º PASSO, TENTAÇÃO, OU CONVITE, PARA A PRÁTICA DO PECADO.

2º PASSO, CONSENTIMENTO PESSOAL PARA A PRÁTICA DO PECADO.

3º PASSO, PRÁTICA DO PECADO.

Vejamos cada uma em particular.

VIII, 1, TENTAÇÃO, OU CONVITE, PARA A PRÁTICA DO PECADO.

A tentação é o acontecimento inicial do processo que leva o homem à prática do pecado.

A tentação é, portanto, um convite ao ser humano, para que este pratique o pecado.

Sem que haja a tentação, jamais alguém chegará à prática do pecado.

Todo o pecado cometido por um ser humano tem seu nascedouro numa tentação.

Toda a tentação para a prática do pecado sempre tem por trás o maior inimigo do ser humano, que é o diabo.

A tentação para a prática do pecado, pode acontecer de duas formas:

01, DIRETAMENTE PELO DIABO.

O diabo pode tentar, diretamente, o homem atuando em sua inteligência, através dos seus sentidos, **Gên.3:15; Mat.4:111; Mar.1:1213; Luc.4:113.**

02, ATRAVÉS DE UM SERVIDOR DO DIABO.

A tentação para a prática do pecado, também pode acontecer através de um servo do diabo.

O servo do diabo, pode ser uma pessoa incrédula, **At.20:19.**

Porém, infelizmente, também pode ser um crente em JESUS CRISTO que esteja momentaneamente em estado pecaminoso e, portanto, a serviço do diabo, **Mat.16:2123.**

Porém, uma coisa é absolutamente certa, jamais qualquer tentação virá da parte de DEUS, **Tiago.1:13.**

O crente em JESUS CRISTO há de estar tranqüilo, no tocante à experiência da tentação para a prática do pecado, tendo em sua mente, o que declaramos a seguir:

A TENTACÃO PARA A PRÁTICA DO PECADO, EM SI, NÃO É PECADO.

Se, apenas, a tentação para a prática do pecado já fosse pecado, o SENHOR E SALVADOR JESUS CRISTO teria sido pecador, já que foi tentado em tudo, como nós, **Mat.4:111; Mar.1:1213; Luc.4:113; Heb.2:1718, 4:1415.**

Porém, para o bem da humanidade, mas de um modo todo especial dos eternamente salvos, ainda que duramente tentado, jamais JESUS CRISTO pecou, **João.8:46; 2ªCor.5:21; Heb.4:1415; 1ªPed.2:2123; 1ªJoão.3:5.**

Além disso, a misericórdia de DEUS sempre está presente e a

favor do SALVO POR JESUS CRISTO, visto que, com a tentação sempre há possibilidade de recusa.

Isto porque, a tentação para a prática do pecado nunca é superior à capacidade do crente suportá-la, **1ªCor.10:13**.

VIII, 2, CONSENTIMENTO PESSOAL PARA A PRÁTICA DO PECADO.

Após a tentação acontecer, a pessoa pode consentir ou não com o convite, ou tentação, para a prática do pecado.

Quando uma pessoa consente com o convite para a prática do pecado, está a um passo de cometer o pecado, o qual é o alvo da tentação.

O consentimento para a prática do pecado é uma demonstração ou prova da fragilidade humana.

Ainda que o pecado alvo da tentação não tenha sido levado a efeito, mas haja no coração o consentimento para a prática do pecado, tal consentimento, em si mesmo, já é pecado, **Prov.14:14, 17:20**.

Por isso, o salmista clama a DEUS, **Sal.141:4**.

Porém, o pecado é agravado quando passa, apenas, do consentimento à execução ou à prática do mesmo, alvo da tentação, **Tiago.1:14-15**.

Quando a pessoa, especialmente o crente em JESUS CRISTO, rejeita a tentação para a prática do pecado está, com toda a certeza, glorificando a DEUS, como JESUS CRISTO o glorificou, **Heb.12:12**, vejamos também as passagens BÍBLICAS referentes à tentação de JESUS CRISTO, **Mat.4:111; Mar.1:12-13; Luc.4:113**.

VIII, 3, PRÁTICA DO PECADO.

A prática do pecado é a consumação da desobediência a DEUS, visto que, ao invés do homem dar ouvidos a DEUS que o ama imensamente, dá ouvidos e obedece ao ser que mais odeia, tanto o ser humano, **Gên.3:15; Ef.6:11; 1ªPed.5:8**, quanto ao próprio CRISTO, **2ªCor.6:15**.

IX, A DIMENSÃO DO PECADO.

Há quem pensa, crê, prega e ensina que pecado não tem tamanho, ou seja, defendem a tese que, todo o pecado é igual, entretanto, podemos verificar na BÍBLIA SAGRADA que esta tese está destituída da verdade.

Isso porque à luz da justiça de DEUS há várias graduações de pecado, como podemos verificar nos próximos exemplos, e passagens BÍBLICAS:

Referindose a Sodoma e Gomorra, DEUS diz: "O seu pecado se tem agravado muito", **Gên.18:20**.

Concernente ao bezerro de ouro, Moisés disse: "Vós cometestes grande pecado" e "Este povo cometeu grande pecado", **Êx.32:3031**.

O pecado dos desprezadores da oferta do SENHOR era muito grande, **1ªSam.2:17**.

Por se afastarem de servir ao SENHOR, os israelitas cometeram grande pecado, **2ºReis.17:21**.

O salmista pede ao SENHOR o perdão da sua grande iniquidade, **Sal.25:11**.

Alguém pode pecar mais do que seus pais, **Jer.7:26, 16:12**.

A iniquidade (pecado) pode multiplicarse, **Esd.9:6**.

Vejamos **Mat.10:1415, 11:2024; Luc.10:1015**, haverá mais rigor para alguns, isto significa que, de uma forma ou de outra, seu pecado é maior.

Vejamos também, **Luc.12:3548 (4748)**.

No episódio da negação de JESUS, o apóstolo Pedro se aprofundou no pecado, **Mat.26:74**.

JESUS CRISTO declara que o pecado cometido pelo apóstolo Judas (o traidor) é maior que o pecado de Pôncio Pilatos, **João.19:11**.

Maior que o pecado de Sodoma é o pecado da filha do povo de DEUS, **Lam.4:6**.

Os pecadores podem agravar os seus pecados, **2ªTim.3:13**.

Quem conhece a VERDADE, quando peca é pior (é maior pecador, comete pecado maior) do que quem não a conhece, **2ªPed.2:20**.

Há pecado para morte e pecado que não é para morte (morte do corpo), **1ªJoão.5:1617**.

Ananias e Safira cometeram pecado para morte, porque em consequência do seu pecado, foram punidos por DEUS com a morte, **At.5:111**.

Há ainda o pecado da blasfêmia contra o ESPÍRITO SANTO, o maior de todos os pecados que o ser humano pode cometer, visto que, para o mesmo não há, qualquer, possibilidade de perdão, **Mat.12:3132; Mar.3:2829; Luc.12:10**.

Visto que o pecado da blasfêmia contra o ESPÍRITO SANTO é o pecado imperdoável, o mesmo só pode ser cometido por pessoas incrédulas, já que a pessoa salva por JESUS CRISTO tem a sua SALVAÇÃO garantida pelo próprio JESUS CRISTO, **João.6:3740, 10:2730; Rom.8:12**.

Portanto, à luz destas passagens BÍBLICAS, não há dúvida quanto ao fato dos pecados terem várias graduações, naturalmente, à luz da justiça de DEUS.

Por isso, podemos dizer, em linguagem simples, que há:

01, PECADO PEQUENO (PECADINHO).

02, PECADO MÉDIO (PECADO).

03, PECADO GRANDE (PECADÃO).

Visto não haver perdão para o pecado da blasfêmia contra o ESPÍRITO SANTO, este é o maior de todos os pecados que o ser humano pode vir a cometer.

X, O CASTIGO DO PECADO DO SER HUMANO.

Todo o ser humano é pecador, **Rom.3:10, 23, 5:12; 1ªJoão.1:8**.

Paulo afirma em sua carta aos **Romanos.6:23**, "O salário do pecado é a morte".

Desta forma, já que todo o ser humano é pecador, merece a morte, **Rom.5:12, 17, 21, 6:23; Tiago.1:15**.

Na realidade é isto que acontece.

A pessoa incrédula, ou seja, a pessoa não salva por JESUS CRISTO, em consequência dos seus pecados, tanto o pecado da raça (o primeiro cometido por Adão) quanto os pecados pessoais, **MORRE ETERNAMENTE, João 3:18; Apoc 20:15, 21:8.**

A pessoa salva por JESUS CRISTO, também tem todos os seus pecados castigados com a morte.

Porém este castigo merecido em virtude dos seus pecados, não é pago por si mesmo, ou seja, com a sua própria morte.

Quem paga (com a morte) os pecados das pessoas salvas por JESUS CRISTO é o SALVADOR JESUS CRISTO, o qual se entregou à morte numa cruz no Calvário, para perdoar os pecados de todos os seres humanos que o aceitam como ÚNICO E SUFICIENTE SALVADOR, **Rom 5:8; Heb 9:14, 24, 26.**

XI, O CRENTE E O PECADO.

Ainda que o salvo por JESUS CRISTO, esteja livre do castigo eterno, não está livre da sua triste condição de pecador, pois, ainda que, salvo por JESUS CRISTO, continua sendo pecador, **1ª João 1:8, 10.**

Porém, O SALVO POR JESUS CRISTO é um pecador lavado e remido pelo sangue do seu SALVADOR, **1ª Cor 6:11; Ef 1:7; Col 1:14; Tito 2:14, 3:5.**

Por isso mesmo, O SALVO POR JESUS CRISTO está livre da condenação eterna, **Rom 8:12.**

Entretanto, a exemplo do apóstolo Paulo, o pecado está impregnado na natureza (carne) do crente, sendo impossível livrar-se dessa triste condição, enquanto, ainda nesta vida carnal e terrena, **Rom 6:17, 25.**

Porém, para o salvo por JESUS CRISTO há o recurso e ou a necessidade do reconhecimento, do arrependimento, da confissão dos pecados cometidos, do pedido de perdão e o consolo da certeza do perdão, dado por DEUS, em consequência da sua fé em JESUS CRISTO COMO ÚNICO E SUFICIENTE SALVADOR, **1ª João 1:8, 2.**

XII, O PERDÃO DIVINO DO PECADO, ATRAVÉS DE UM SUBSTITUTO.

O perdão DIVINO, não é nada mais nada menos do que o cancelamento do castigo referente aos pecados, cujo castigo, todo o ser humano é merecedor.

O perdão DIVINO dos pecados só acontece na vida de uma pessoa que tem JESUS CRISTO como seu único e suficiente SALVADOR, porque JESUS CRISTO É O CORDEIRO DE DEUS QUE TIRA O PECADO DO MUNDO, **João 1:29**.

Entretanto, é necessário ter um imenso cuidado com a expressão: **"JESUS CRISTO É O CORDEIRO DE DEUS QUE TIRA O PECADO DO MUNDO"**.

O cuidado é necessário porque a expressão: **"JESUS CRISTO É O CORDEIRO DE DEUS QUE TIRA O PECADO DO MUNDO"**, pode ser entendida de modo errado.

O modo errado de entender a expressão: **"JESUS CRISTO É O CORDEIRO DE DEUS QUE TIRA O PECADO DO MUNDO"**, é pensar ou crer que todos os pecados de todos os seres humanos são pagos por JESUS CRISTO.

Na realidade, JESUS CRISTO tem poder para perdoar todos os pecados de todos os seres humanos de todas as épocas e lugares, desde que todos o tenham aceitado ou o aceitem como **ÚNICO E SUFICIENTE SALVADOR**.

Porém essa não é a realidade.

A verdade é outra, porque, infelizmente, a imensa maioria dos homens não o aceita como SALVADOR.

Em virtude disso:

1, HÁ UMA PARTE DE SERES HUMANOS QUE ACEITA A JESUS CRISTO COMO ÚNICO E SUFICIENTE SALVADOR.

Para todos os que ACEITAM A JESUS CRISTO COMO ÚNICO E SUFICIENTE SALVADOR a sentença DIVINA está determinada, qual seja, a **SALVAÇÃO ETERNA, João 3:18a, quem crê nele não é condenado**.

2, HÁ OUTRA PARTE DE SERES HUMANOS QUE NÃO ACEITA A JESUS CRISTO COMO ÚNICO E SUFICIENTE SALVADOR.

Para estes a sentença DIVINA também já está determinada, qual seja, a **condenação eterna, João 3:18bc, mas quem não crê já está condenado, porquanto não crê no nome do unigênito FILHO DE DEUS.**

Desta forma, JESUS CRISTO se entregou numa cruz no Calvário, como o CORDEIRO DE DEUS QUE TIRA O PECADO DO MUNDO, porém para perdoar, apenas, os pecados dos seres humanos que o aceitaram, aceitam, ou aceitarão como ÚNICO E SUFICIENTE SALVADOR, **Heb 9:1415; 1ª João 1:7.**

Porém, todos os pecados de uma pessoa salva por JESUS CRISTO são perdoados, porque pagos com a morte, porém, com a morte do SUBSTITUTO, o qual, é o próprio SALVADOR JESUS CRISTO, **1ª Cor 15:3; Heb 2:910.**

JESUS CRISTO é, portanto, o único SUBSTITUTO do ser humano (porém, somente daquele que o aceita como ÚNICO E SUFICIENTE SALVADOR), que satisfaz completamente a JUSTIÇA DE DEUS, **Gál 1:4; Ef 5:2.**

Por isso, DEUS não permitiu que o patriarca Abraão sacrificasse seu filho Isaque, **Gên 22:114 (1112).**

Repetimos para que fique bem gravado na mente dos estudiosos desta matéria.

Os pecados de todas as pessoas SALVAS POR JESUS CRISTO são perdoados, porque pagos com a morte substitutiva do SALVADOR JESUS CRISTO.

Porém, o SALVO POR JESUS CRISTO deve ter um cuidado extremamente necessário, qual seja:

É verdade que os pecados de todas as pessoas SALVAS POR JESUS CRISTO são perdoados, porque pagos com a morte substitutiva do SENHOR E SALVADOR JESUS CRISTO.

Saibamos, porém, que este perdão é referente à eternidade e só à eternidade.

Entretanto, este perdão jamais deu ou dará qualquer imunidade ao SALVO POR JESUS CRISTO para pecar indiscriminadamente, sem que sofra qualquer castigo da parte de DEUS.

A verdade é que Deus é PAI de todos os SALVOS POR JESUS CRISTO.

Em virtude disso, DEUS O PAI castiga todo o filho, desde que este necessite de correção, em virtude dos seus pecados.

O próximo capítulo estuda este tema.

XIII, O CASTIGO DE DEUS, SOBRE SEUS FILHOS, EM VIRTUDE DOS SEUS PECADOS.

Quanto ao castigo de DEUS sobre seus filhos em virtude dos seus pecados há, pelo menos quatro classes ou grupos de pregadores e ou ensinadores da PALAVRA DE DEUS que afirmam, mais ou menos o que segue:

1° GRUPO.

Se o crente pecar perde a SALVAÇÃO ETERNA! Crente tem que ser santo, não pode pecar!

Outros, com sua posição diametralmente oposta, afirmam categoricamente:

2° GRUPO.

Crente não peca, em virtude disso, não há qualquer razão para ser castigado por DEUS.

3° GRUPO.

DEUS não castiga os crentes mesmo quando pecam! Onde já se viu DEUS castigar seus filhos?

4° GRUPO.

Todos os pecados dos filhos de DEUS são pagos com o sacrifício de JESUS CRISTO, por isso, ainda que o crente peque não perde a SALVAÇÃO ETERNA; porém, em virtude da justiça de DEUS, nenhum filho de DEUS fica, de todo, impune, ao pecar.

Os três primeiros grupos, ainda que tenham os mais variados comentários em defesa da sua tese, ainda que usem a BÍBLIA SAGRADA como prova e em defesa da sua "verdade", infelizmente, estão fora da verdade, fora da BÍBLIA SAGRADA e, por isso mesmo, fora da vontade de DEUS.

Infelizmente, em virtude destas posições doutrinárias serem tão opostas e drásticas, não há a menor possibilidade de afirmar que a verdade está na média das mesmas.

Se o irmão, que está lendo ou estudando esta matéria, jamais ouviu esta declaração, nem viu a mesma escrita, em outro lugar,

e crê numa das três primeiras posições descritas acima, certamente está irado contra nós, porém, com certeza absoluta, a culpa não é nossa.

Analisemos a primeira posição, a qual está repetida a seguir:

1º GRUPO.

Se o crente pecar perde a SALVAÇÃO ETERNA! Crente tem que ser santo, não pode pecar!

Como ficam as pessoas que crêem desta forma ao lerem e entenderem passagens BÍBLICAS, tais como as que serão estudadas a seguir?

A nosso ver, devem tomar a decisão de aceitar a verdade como ela é e com isso deixar, do lado de fora das suas vidas, o entendimento errado.

Com certeza absoluta, o desejo de DEUS é que todos os seus filhos leiam, entendam e aceitem a sua inerrante, pura e cristalina, PALAVRA, a fim de viverem sóbria, justa e piamente, **Tito 2:115 (12)**.

Faremos alguns estudos em várias passagens BÍBLICAS já estudadas, porém, não podemos deixar de fazelo, para o bem do REINO DE DEUS, como um todo, bem como, para cada um de nós em particular.

1ª PASSAGEM bíblica, João 1:12.

Mas, a todos quantos o receberam, deu-lhes o poder de serem feitos filhos de Deus, aos que crêem no seu nome.

Baseados em **João 1:12**, fazemos várias perguntas.

Quando é que um filho deixa de ser filho do seu pai?

Ainda mais quando o PAI é DEUS, quando é que um filho de DEUS deixará de ser filho de DEUS?

Quando é que um pai deixa de ser pai do seu filho?

Ainda mais quando o PAI é DEUS, quando é que DEUS deixará de ser PAI de um filho seu?

Enjeitaria DEUS um filho seu?

Quando?

Qual seria o motivo?

Em que circunstâncias?

Baseados em **João 1:12**, temos a garantia, qual seja:

Nenhum dos filhos de DEUS, jamais, de forma alguma, aconteça o que acontecer, deixará de ser filho de DEUS, ou seja, jamais perderá a SALVAÇÃO ETERNA.

2ª PASSAGEM BÍBLICA, João 3:16-18.

João 3:16, Porque Deus amou o mundo de tal maneira que deu o seu Filho unigênito, para que todo aquele que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna.

João 3:17, Porque Deus enviou o seu Filho ao mundo, não para que condenasse o mundo, mas para que o mundo fosse salvo por ele.

João 3:18, Quem crê nele não é condenado; mas quem não crê já está condenado, porquanto não crê no nome do unigênito Filho de Deus.

JESUS CRISTO foi dado ao mundo pelo PAI, para SALVAR quem nele crê como ÚNICO E SUFICIENTE SALVADOR, **Vs 16.**

Por isso, quem crê em JESUS CRISTO COMO ÚNICO E SUFICIENTE SALVADOR não é condenado, **Vs 18**, ou seja, jamais perderá a SALVAÇÃO ETERNA.

Apenas para lembrar, a gloriosa SALVAÇÃO ETERNA é um DOM de DEUS, **Ef 2:8.**

Por ser DOM de DEUS, a SALVAÇÃO ETERNA jamais é tirada do SALVO por JESUS CRISTO.

Sobre os DONS de DEUS, vejamos o que Paulo nos fala em **Rom 11:29**, Porque os dons e a vocação de Deus são sem arrependimento.

DEUS jamais se arrependerá de haver dado a SALVAÇÃO ETERNA a quem crê em JESUS CRISTO COMO ÚNICO E SUFICIENTE SALVADOR, porque os DONS e a vocação de DEUS são sem arrependimento.

Haverá declaração mais forte, precisa e garantida que esta?

Apenas e tão somente na BÍBLIA SAGRADA podemos encontrar a garantia absoluta da certeza da SALVAÇÃO ETERNA de quem crê em JESUS CRISTO COMO ÚNICO E SUFICIENTE SALVADOR.

Baseados também em **João 3:16-18**, temos a garantia, qual seja:

Todo o filho de DEUS, jamais, de forma alguma, deixará de ser filho de DEUS, ou seja, jamais perderá a SALVAÇÃO ETERNA.

3ª PASSAGEM BÍBLICA, João 6:37-40.

João 6:37, Todo o que o Pai me dá virá a mim; e o que vem a mim de maneira nenhuma o lançarei fora.

João 6:38, Porque eu desci do céu, não para fazer a minha vontade, mas a vontade daquele que me enviou.

João 6:39, E a vontade do Pai que me enviou é esta: Que nenhum de todos aqueles que me deu se perca, mas que o ressuscite no último dia.

João 6:40, Porquanto a vontade daquele que me enviou é esta: Que todo aquele que vê o Filho, e crê nele, tenha a vida eterna; e eu o ressuscitarei no último dia.

Todo o filho de DEUS foi dado pelo PAI a JESUS CRISTO, O SALVADOR ETERNO, e o SALVADOR ETERNO jamais, de forma alguma, em nenhuma circunstância, aconteça o que acontecer, lançará fora o que o PAI lhe deu e a ele foi e ou vai.

Graças a DEUS, está na BÍBLIA SAGRADA, é a palavra empenhada de JESUS CRISTO.

Apenas um lembrete.

JESUS CRISTO é DEUS ENCARNADO, **João 1:14**, que veio como homem para fazer a vontade do PAI.

E a vontade do PAI é que nenhum dos que foram dados a SEU FILHO JESUS CRISTO se perca (seja lançado fora da mão de JESUS CRISTO), mas que JESUS CRISTO se responsabilize pela sua ressurreição no último dia.

Nessa palavra podemos confiar, **GRAÇAS A DEUS!**

É O SENHOR E SALVADOR JESUS CRISTO dando sua palavra de garantia e segurança total.

Por isso, baseados ainda em **João 6:3740**, temos a gratificante garantia, qual seja:

Todo o filho de DEUS, jamais, de forma alguma, deixará de ser filho de DEUS, ou seja, jamais perderá a SALVAÇÃO ETERNA, porque JESUS CRISTO jamais o lançará fora da sua mão.

4ª PASSAGEM BÍBLICA, João 10:2730.

João 10:27, As minhas ovelhas ouvem a minha voz, e eu conheço-as, e elas me seguem.

João 10:28, E dou-lhes a vida eterna, e nunca hão de perecer, e ninguém as arrebatará da minha mão.

João 10:29, Meu Pai, que mas deu, é maior do que todos; e ninguém pode arrebatá-las da mão de meu Pai.

João 10:30, Eu e o Pai somos um.

Creemos que a própria PALAVRA fala por si, não necessita de advogado.

Se alguém que não tem a certeza da SALVAÇÃO ETERNA e está lendo ou estudando esta apostila, tenha misericórdia de si mesmo, arrependase dos seus pecados, e aceite a JESUS CRISTO COMO SEU ÚNICO E SUFICIENTE SALVADOR.

Esse é o maior desejo de DEUS.

Porém, além de ser o maior desejo de DEUS, é a maior necessidade do homem.

Baseados mais uma vez em **João 10:2730**, temos a garantia, qual seja:

Todo o filho de DEUS, jamais, de forma alguma, deixará de ser filho de DEUS, ou seja, jamais perderá a SALVAÇÃO ETERNA, porque jamais será arrebatado da mão de JESUS CRISTO nem da mão de DEUS.

5ª PASSAGEM BÍBLICA, Rom 8:12.

Rom 8:1, Portanto, agora nenhuma condenação há para os que estão em Cristo Jesus, que não andam segundo a carne, mas segundo o Espírito.

Rom 8:2, Porque a lei do Espírito de vida, em Cristo Jesus, me livrou da lei do pecado e da morte.

Para nossa tristeza, infelizmente, **Rom 8:2** é entendido por muitos de modo errado, em virtude da dificuldade no manejo da nossa língua mater.

Em virtude disso, uma imensa quantidade de pessoas crê que **a lei do Espírito de vida, em Cristo Jesus, me livrou da lei e do pecado e da morte.**

Porém, o que o versículo quer dizer é:

1º, A lei do Espírito de vida, em Cristo Jesus, me livrou DA LEI DO PECADO.

2º, A lei do Espírito de vida, em Cristo Jesus, me livrou DA MORTE.

Se o livramento fosse da lei e do pecado e da morte, o versículo teria que ser escrito de uma das duas formas mostradas a seguir.

1ª FORMA, Porque a lei do Espírito de vida, em Cristo Jesus, me livrou **da LEI, do pecado e da morte.**

2ª FORMA, Porque a lei do Espírito de vida, em Cristo Jesus, me livrou **da LEI E do pecado e da morte.**

É isso mesmo, a palavra **LEI** teria que ser seguida por uma **VÍRGULA** ou pela partícula aditiva **E**.

Sem a **VÍRGULA** ou sem o **E**, jamais alguém ficará livre do pecado enquanto neste corpo corruptível e, por isso mesmo, mortal.

Quem está livre **DA LEI DO PECADO**, não está livre do pecado.

Isto porque:

1ª João 1:8, Se dissermos que não temos pecado, enganamo-nos a nós mesmos, e não há verdade em nós.

1ª João 1:9, Se confessarmos os nossos pecados, ele é fiel e justo para nos perdoar os pecados, e nos purificar de toda a injustiça.

1ª João 1:10, Se dissermos que não pecamos, fazemo-lo mentiroso,

e a sua palavra não está em nós.

A LEI DO PECADO ou o princípio do pecado é a degradação, a aviltação, a deterioração, o rebaixamento, etc., etc., etc., e a condenação eterna, a qual é a **morte**.

Todavia, **a lei do Espírito de vida, em CRISTO JESUS** é, extremamente, maior que a **lei do pecado**.

A lei do Espírito de vida, em CRISTO JESUS é, também, extremamente, maior que a **morte**.

Isto porque **a lei do Espírito de vida, em CRISTO JESUS** é **LIBERTADORA**.

Ao passo que **a lei do pecado e a morte são condenatórias**.

Por isso, desde que sejamos filhos de DEUS, ou seja, a partir do momento em que aceitamos a JESUS CRISTO COMO ÚNICO E SUFICIENTE SALVADOR, temos o dever de crer, inabalavelmente, em **Rom 8:1** que afirma: "Portanto, agora nenhuma condenação há para os que estão em Cristo Jesus, que não andam segundo a carne, mas segundo o Espírito".

A LEI DO ESPÍRITO DE VIDA, EM CRISTO JESUS pode ser comparada à aerodinâmica do avião, a qual tem o poder de fazer com que um avião levante vôo.

Já **a lei do pecado e a morte** podem ser comparadas à gravidade.

A gravidade empurra para baixo, mas a aerodinâmica do avião faz com que este levante vôo, isto porque a aerodinâmica do avião proporciona as condições para que este se liberte da lei da gravidade, por mais que a mesma puxe para baixo.

Se nos compararmos a um passageiro de avião, podemos parafrasear **Rom 8:12** e dizer.

Para **Rom 8:1** teremos, portanto, agora nenhuma condenação há para os que estão no avião, que não andam segundo a lei da gravidade, mas segundo a lei da aerodinâmica.

E para **Rom 8:2** teremos, porque a lei da aerodinâmica no avião, me livrou da lei da gravidade e da morte.

Portanto, baseados na palavra de Paulo em **Rom 8:12**, temos,

também, a garantia, qual seja:

Todo o filho de DEUS, jamais, de forma alguma, deixará de ser filho de DEUS, ou seja, jamais perderá a SALVAÇÃO ETERNA.

6ª PASSAGEM BÍBLICA, 1ª João 5:9-13.

1ª João 5:9, Se recebemos o testemunho dos homens, o testemunho de Deus é maior; porque o testemunho de Deus é este, que de seu Filho testificou.

1ª João 5:10, Quem crê no Filho de Deus, em si mesmo tem o testemunho; quem a Deus não crê mentiroso o fez, porquanto não creu no testemunho que Deus de seu Filho deu.

1ª João 5:11, E o testemunho é este: que Deus nos deu a vida eterna; e esta vida está em seu Filho.

1ª João 5:12, Quem tem o Filho tem a vida; quem não tem o Filho de Deus não tem a vida.

1ª João 5:13, Estas coisas vos escrevi a vós, os que credes no nome do Filho de Deus, para que saibais que tendes a vida eterna, e para que creiais no nome do Filho de Deus.

Nos **versículos 9, 10 e 11a**, vemos claramente que há o testemunho de DEUS, o qual é muito maior do que o testemunho dos homens.

No **versículo 11** podemos ver de modo insofismável qual é o testemunho de DEUS.

1ª João 5:11, E o testemunho é este: que Deus nos deu a vida eterna; e esta vida está em seu Filho.

Implantemos esta verdade no mais íntimo do nosso ser, DEUS deu a vida eterna a quem está em seu FILHO (JESUS CRISTO).

Portanto, quem está em JESUS CRISTO tem a VIDA ETERNA.

Ora, VIDA ETERNA é VIDA ETERNA, se é VIDA ETERNA, quem está em JESUS CRISTO jamais deixará de tê-la.

Quem tem a VIDA ETERNA, tem a SALVAÇÃO ETERNA, se é SALVAÇÃO ETERNA, jamais quem está em JESUS CRISTO deixará de tê-la.

Os **versículos 12 e 13** reforçam nossas declarações.

Baseados novamente na palavra do apóstolo João em **1ª João 5:9-13**, temos a garantia, qual seja:

Todo o filho de DEUS, jamais, de forma alguma, deixará de ser filho de DEUS, ou seja, jamais perderá a SALVAÇÃO ETERNA.

2º GRUPO.

Crete não peca, em virtude disso, não há qualquer razão para ser castigado por DEUS.

Para refutação desta posição, vejamos apenas duas passagens BÍBLICAS.

1ª PASSAGEM BÍBLICA.

Rom 7:14, Porque bem sabemos que a lei é espiritual; mas eu sou carnal, vendido sob o pecado.

Rom 7:15, Porque o que faço não o aprovo; pois o que quero isso não faço, mas o que aborreço isso faço.

Rom 7:16, E, se faço o que não quero, consinto com a lei, que é boa.

Rom 7:17, De maneira que agora já não sou eu que faço isto, mas o pecado que habita em mim.

Rom 7:18, Porque eu sei que em mim, isto é, na minha carne, não habita bem algum; e com efeito o querer está em mim, mas não consigo realizar o bem.

Rom 7:19, Porque não faço o bem que quero, mas o mal que não quero esse faço.

Rom 7:20, Ora, se eu faço o que não quero, já o não faço eu, mas o pecado que habita em mim.

Rom 7:21, Acho então esta lei em mim, que, quando quero fazer o bem, o mal está comigo.

Rom 7:22, Porque, segundo o homem interior, tenho prazer na lei de Deus.

Rom 7:23, Mas vejo nos meus membros outra lei, que batalha contra a lei do meu entendimento, e me prende debaixo da lei do pecado que está nos meus membros.

Rom 7:24, Miserável homem que eu sou! quem me livrará do corpo desta morte?

Rom.7:25, Dou graças a Deus por Jesus Cristo nosso Senhor. Assim que eu mesmo com o entendimento sirvo à lei de Deus, mas com a carne à lei do pecado.

2ª PASSAGEM BÍBLICA.

1ªJoão.1:8, Se dissermos que não temos pecado, enganamo-nos a nós mesmos, e não há verdade em nós.

1ªJoão.1:9, Se confessarmos os nossos pecados, ele é fiel e justo para nos perdoar os pecados, e nos purificar de toda a injustiça.

1ªJoão.10, Se dissermos que não pecamos, fazemo-lo mentiroso, e a sua palavra não está em nós.

1ªJoão.2:1, Meus filhinhos, estas coisas vos escrevo, para que não pequeis; e, se alguém pecar, temos um ADVOGADO para com o PAI, JESUS CRISTO, o justo.

1ªJoão.2:2, E ele é a propiciação pelos nossos pecados, e não somente pelos nossos, mas também pelos de todo o mundo.

Estas duas passagens BÍBLICAS lançam por terra a tese, qual seja, **O CRENTE NÃO PECA**.

A tese **O CRENTE NÃO PECA** está lançada por terra, por não ser verdade, por não ser BÍBLICA e por, isso mesmo, não ser aprovada por DEUS.

Portanto, sem qualquer sombra de dúvida, os defensores desta tese estão fora da verdade.

3º GRUPO.

DEUS não castiga os crentes, nem mesmo quando pecam! Onde já se viu DEUS castigar seus filhos?

Para não haver a sobreposição desnecessária de estudos, usemos para refutação deste grupo a defesa feita à segunda parte da posição do quarto grupo, estudado logo abaixo, qual seja: **Em virtude da justiça de DEUS, nenhum de seus filhos fica, de todo, impune, ao pecar.**

4º GRUPO.

Todos os pecados dos filhos de DEUS são pagos com o sacrifício de JESUS CRISTO, por isso, ainda que o crente peque não perde a SALVAÇÃO ETERNA; porém, em virtude da justiça de DEUS, nenhum filho de DEUS fica, de todo,

impune, ao pecar.

Para não haver a sobreposição desnecessária de estudos, para a defesa da primeira parte deste grupo, qual seja: **Todos os pecados dos filhos de DEUS são pagos com o sacrifício de JESUS CRISTO, por isso, ainda que o crente peque não perde a SALVAÇÃO ETERNA**, usemos a refutação já feita à posição do primeiro grupo, qual seja: **Se o crente pecar perde a SALVAÇÃO ETERNA! Crente tem que ser santo, não pode pecar!**

Vejamos, portanto, a segunda parte da posição do quarto grupo, qual seja: **Porém, em virtude da justiça de DEUS, nenhum filho de DEUS fica, de todo, impune, ao pecar.**

Temos a seguir várias passagens que nos falam do castigo de DEUS aplicado sobre os seus filhos, em virtude da desobediência destes, **Deut.8:5; Prov.3:12; Is.57:1; 1ªCor.11:32; Heb.12:57; 1ªJoão.5:16.17.**

1º TEXTO.

Deut.8:5, Sabes, pois, no teu coração que, como um homem castiga a seu filho, assim te castiga o SENHOR teu Deus.

2º TEXTO.

Prov.3:12, Porque o SENHOR repreende aquele a quem ama, assim como o pai ao filho a quem quer bem.

3º TEXTO.

1ªCor.11:32, Mas, quando somos julgados, somos repreendidos pelo Senhor, para não sermos condenados com o mundo.

4º TEXTO, Heb.12:57.

Heb.12:5, já vos esquecestes da exortação que argumenta convosco como filhos: Filho meu, não desprezes a correção do Senhor, E não desmaies quando por ele fores repreendido.

Heb.12:6, Porque o Senhor corrige o que ama, E açoita a qualquer que recebe por filho.

Heb.12:7, Se suportais a correção, Deus vos trata como filhos; porque, que filho há a quem o pai não corrija?

Creemos não haver necessidade de nos alongarmos na análise de cada versículo, porém, vejamos:

Ao aceitar a JESUS CRISTO COM ÚNICO E SUFICIENTE SALVADOR, o homem é feito filho de DEUS, **João.1:12.**

Como podemos verificar nas passagens BÍBLICAS anteriores.

Após a conversão a JESUS CRISTO e durante sua vida em carne, neste mundo, o filho de DEUS está debaixo da correção de DEUS, ou seja, do PAI ETERNO.

Portanto, o SALVO POR JESUS CRISTO, não perde a SALVAÇÃO ETERNA, mas, havendo necessidade de castigo, em virtude do ou dos pecados cometidos pelos seus filhos, DEUS os castiga sem pedir licença a quem quer que seja.

5º TEXTO, 1ª João 5:16-17.

1ª João 5:16, Se alguém vir pecar seu irmão, pecado que não é para morte, orará, e Deus dará a vida àqueles que não pecarem para morte. Há pecado para morte, e por esse não digo que ore.

1ª João 5:17, Toda a iniquidade é pecado, e há pecado que não é para morte.

Separamos este texto BÍBLICO dos demais, em virtude do mesmo falar que o filho de DEUS pode cometer algum pecado pelo qual deva ser punido com a morte.

Ninguém imagine que a morte tratada em **1ª João 5:16** é a morte ou condenação eterna, visto que esta, como já estudamos, é impossível ao filho de DEUS.

A morte referida é a morte física.

A passagem BÍBLICA de **Atos 5:11** nos conta de Ananias e Safira, os quais foram mortos por DEUS em consequência do pecado cometido.

Porém, se os dois eram salvos por JESUS CRISTO, não perderam a SALVAÇÃO ETERNA.

Qual o pecado punível com a morte física?

Não nos perguntem, porque não temos resposta.

Em virtude de haver pecado punível com a morte, não nos surpreendamos, se virmos algum filho de DEUS morrer, aparentemente, sem nenhuma causa plausível.

É bem possível que em virtude de um pecado cometido, DEUS o tenha punido com a morte!

Portanto, à luz de tudo o que estudamos neste capítulo, quem

defende a tese de que DEUS não castiga seus filhos, não combina com o bom senso, não combina com a verdade, não combina com DEUS nem combina com a BÍBLIA SAGRADA, visto que esta afirma que DEUS castiga seus filhos em consequência dos seus pecados.

Por outro lado, quem afirma que se o crente pecar perde a SALVAÇÃO ETERNA, também deve rever seu conceito, a fim de entrar em sintonia com a GLORIOSA PALAVRA DE DEUS, a qual garante a SALVAÇÃO ETERNA a quem crê em JESUS CRISTO COMO ÚNICO E SUFICIENTE SALVADOR.

Por outro lado, ainda, aos que afirmam que o crente não peca, orientamos a aceitarem a verdade e a vontade de DEUS, visto que, tal posição está frontalmente contra a PALAVRA DE DEUS.

XIV, O CRENTE E OS PECADOS DOS SEUS SEMELHANTES, QUER SEJAM, IRMÃOS OU NÃO.

O crente em JESUS CRISTO, visto que se relaciona com muitas pessoas, quer sejam irmãos, ou não, também se relaciona com os pecados de todos.

Por isso, JESUS CRISTO nos dá algumas diretrizes, as quais devem ser obedecidas, a fim de vivermos uma vida espiritual mais abençoada.

Vejamos o que JESUS CRISTO nos diz em **Mat.7:15** e na passagem paralela de **Luc.6:4142**.

Estas duas passagens BÍBLICAS, não querem, de forma alguma dizer que, os nossos pecados são sempre maiores do que os dos nossos irmãos.

As mesmas passagens, também não afirmam que os pecados dos nossos irmãos não devam ser levados em consideração.

O que a passagem nos ensina é que devemos olhar a cada um dos nossos semelhantes à luz de um padrão, o qual, deve ser o mesmo usado para nós, de tal forma que haja harmonia no trato fraternal e eclesiástico.

Quando todos os irmãos usam o mesmo padrão, com toda a certeza, o amor fraternal será muito forte, ao ponto de DEUS ser exaltado através dos seus filhos.

Há ainda, pelo menos, uma passagem BÍBLICA muito conhecida, mas, que traz grandes prejuízos espirituais, quando

negligenciada, **Mat·6:915**.

Vejamos a cláusula proposta por JESUS CRISTO, para sermos tratados por DEUS, como bons ou maus filhos.

Conforme o **Vs·12**, nós é que determinamos o tratamento que DEUS nos dará, relativamente aos nossos pecados, quando dizemos: E perdoanos as nossas dívidas, assim como nós perdoamos aos nossos devedores.

Quando, meditamos, ou citamos este versículo, necessitamos pensar, não só no que nos interessa, mas também, no que interessa ao nosso semelhante, seja ele irmão ou não, pois estamos, como que, dizendo a DEUS:

Usa da tua justiça para comigo, como eu uso a minha justiça, para com o meu semelhante.

Por isso, JESUS CRISTO, nos diz nos **Versículos 14 e 15**: "Porque, se perdoardes aos homens as suas ofensas, também vosso PAI CELESTIAL vos perdoará a vós; se, porém, não perdoardes aos homens as suas ofensas, também vosso PAI não vos perdoará as vossas ofensas".

Mar·11:2526 e Luc·11:14, são passagens BÍBLICAS, que reforçam a passagem estudada anteriormente.

É bom lembrar, que, os SALVOS POR JESUS CRISTO, relativamente à VIDA ETERNA, têm os seus pecados perdoados.

Porém, na vida temporal, receberão o justo castigo e a justa repreensão dada por DEUS, em conseqüência da rebeldia e falta de amor, como podemos ver nas próximas passagens BÍBLICAS, **Deut·8:5; Prov·3:12; Heb·12:6**, passagens estas, já estudadas anteriormente nesta matéria.

JESUS CRISTO, nos deu o exemplo, estando na cruz do Calvário, ao dizer: "PAI perdoalhes, porque não sabem o que fazem", **Luc·23:34**.

Além destas poderosas palavras de JESUS CRISTO, temos muitos ensinamentos BÍBLICOS, que nos incitam a perdoarmos os nossos semelhantes, a fim de termos um bom relacionamento com os mesmos, bem como, para sermos agradáveis a DEUS; **Mat·5:3948; Luc·6:2738; At·7:860 (60); Rom·12:1421; 1Co·4:621 (1213); 1ªPed·2:1825 (2123)**.

Quanto ao relacionamento estrito com nossos irmãos, temos, também, a palavra abalizada de JESUS CRISTO em **Mat·18:1522; Luc·17:14**.

XV, PERCEPÇÃO PESSOAL DA PRÁTICA DO PECADO.

Todo o ser humano, desde que conheça os preceitos que devem moldar a sua vida, sabe quando está transgredindo tais preceitos.

Por isso, uma pessoa que furta, se esconde atrás da noite, atrás de uma máscara, atrás de uma arma para que não haja reação, etc.

Todos os demais delitos sociais, têm mais ou menos, as mesmas características.

Toda a pessoa salva por JESUS CRISTO, tem esta percepção, extremamente, mais aguçada, em virtude da sua condição de filho de DEUS e de ter o ESPÍRITO SANTO para mostrarlhe quando está errando ou não.

Desta forma, com toda a certeza, o crente sabe que está pecando, desde que não sinta tranqüilidade e alegria completa com o que está fazendo ou praticando.

Todas as vezes que um crente está pecando sozinho o desejo da sua consciência é que ninguém veja, nem tenha conhecimento do pecado que está cometendo.

Sempre que um crente está pecando acompanhado de uma ou mais pessoas, o desejo da sua consciência é que ninguém mais tenha conhecimento do pecado que está cometendo, além do seu companheiro ou companheiros.

Além da consciência interior, que acusa ou mostra ao crente quando está pecando, este, talvez na imensa maioria das vezes, se recusa a obedecer à ação do ESPÍRITO SANTO, **At.7:51; Ef.4:30**, o qual trabalha em sua mente para que abandone rapidamente o pecado que está cometendo.

Graças a DEUS, muitas vezes o crente obedece à ação do ESPÍRITO SANTO, e abandona o pecado, ainda que esteja no exercício da sua prática.

Por tudo isto, não é difícil, para um crente em JESUS CRISTO, detectar, por si mesmo, se o momento que está vivendo, está sendo um momento pecaminoso, ou não.

Se o que um crente estiver fazendo, puder ser visto por todos, principalmente pelo povo de DEUS sem ser, justamente, censurado ou condenado, com certeza está agindo de acordo com a vontade de DEUS.

Caso contrário, infelizmente, estará pecando e isso não é bom para si nem agradável a DEUS.

Apenas um lembrete, antes de terminarmos, porém, a nosso ver, necessário.

Toda a vez que o crente se deixa levar pela tentação e peca, não poderá, jamais, culpar a DEUS, pela tentação, nem pelo pecado cometido, já que: **"Não veio sobre vós tentação, senão humana; mas fiel é DEUS, que não vos deixará tentar acima do que podeis, antes com a tentação dará também o escape, para que a possais suportar"**, 1ªCor·10:13.

CONCLUSÃO.

Com este estudo, ficamos sabendo em quem teve início o pecado, como chegou ao ser humano, bem como, quais suas conseqüências sobre o homem e sobre o mundo em geral.

Graças a DEUS, porque JESUS CRISTO carregou sobre si, todo o castigo de todos os pecados cometidos por todos aqueles que o aceitam como seu ÚNICO E SUFICIENTE SALVADOR, e que, portanto, receberam de suas bondosas mãos, a maravilhosa e gloriosa **SALVAÇÃO ETERNA.**

BIBLIOGRAFIA.

01, **BÍBLIA SAGRADA.**

02, **CONCISO DICIONÁRIO DE TEOLOGIA CRISTÃ.**

Erickson, Millard J.

JUERP, 1.991, Rio de Janeiro, RJ, Brasil.

03, DICIONÁRIO DA BÍBLIA.

Davis, John D.

JUERP, 7ª Edição, 1.980, Rio de Janeiro, RJ, Brasil.

04, DOCTRINAS, 1.

Novas Edições Líderes Evangélicos.

1ª edição, 1.979, São Paulo, Brasil.

05, ESBOÇO DE TEOLOGIA SISTEMÁTICA.

Langston, A. B.

JUERP 8ª Edição, 1.986, Rio de Janeiro, RJ, Brasil.

06, MINIDICIONÁRIO AURÉLIO.

Ferreira, Aurélio Buarque de Holanda.

Editora Nova fronteira.

1ª edição, 6ª impressão, Rio de Janeiro, RJ, Brasil.

Ministério Semeadores da Palavra

Avaliação

Módulo II Matéria 2 - Pecado

Caro (a) Irmão (ã).

Para o seu próprio bem, completa e perfeita satisfação pessoal, recomendamos que a prova seja realizada sem consulta, já que a avaliação perfeita é a que Deus faz, o qual é Onipresente e Onisciente, por isso, nada se lhe oculta.

Siga nossa recomendação para que, intimamente, você tenha a alegria da certeza de não ter-se enganado a si mesmo, a simples homens, tampouco pensar que pode enganar a Deus.

Esta prática dará, futuramente, confiança e segurança inimaginável na Palavra de Deus.

Esta prova pode ser feita e enviada isoladamente ou fazer parte do Módulo completo.

De qualquer forma a nota mínima de aprovação é 7 (sete).

Acaso a nota 7 (sete) não for alcançada, você terá tantas oportunidades quantas forem necessárias até alcançar a nota mínima de aprovação.

Esta regra se aplica também para a avaliação do Módulo completo.

Isso porque a média da avaliação do Módulo completo não é a média da totalidade das respostas, mas a média da média de todas as provas.

Por isso, você deve preencher a prova a lápis, e bem de leve, porque, acaso a nota mínima não for alcançada, você a refará sem qualquer dano ao papel.

Faça agora sua prova.

Felicidades e Deus o (a) Abençoe durante a realização da mesma.

		1 - O egoísmo é a raiz, fundamento, ou essência.
a		Da tolerância.
b		Do otimismo.
c		Do pecado.

d		Do altruísmo.
e		Da perdição.
		2 - O perdão Divino dado ao homem salvo.
a		É o cancelamento do castigo, referente aos pecados, cujo castigo, todo o ser humano pode cancelar.
b		É o cancelamento do prêmio, referente aos pecados, cujo prêmio, todo o ser humano tem condições de negociar.
c		É o cancelamento do pagamento, referente aos pecados, cujo pagamento, todo o ser humano tem possibilidades de fazer.
d		É o cancelamento do castigo eterno, referente aos pecados, cujo castigo, todo o ser humano é merecedor.
e		É o cancelamento do castigo, referente aos pecados, cujo castigo, todo o ser humano tem possibilidades de neutralizar.
		3 - O homem se tornou pecador.
a		Sem tentação diabólica.
b		Por imploração diabólica.
c		Pelo pacifismo diabólico.
d		Por tentação diabólica.
e		Por inclusão diabólica.
		4 - Pecado é a prática do mal.
a		Concretizada ou levada a efeito, por um ser impessoal e inteligente.
b		Recusada e não levada a efeito, por um ser pessoal e inteligente.
c		Refutada ou levada a efeito, por um ser impessoal e

		inteligente.
d		Ponderada ou levada a efeito, por um ser impessoal e inteligente.
e		Concretizada ou levada a efeito, por um ser pessoal e inteligente.
		5 - A pessoa salva por Jesus Cristo
a		Será castigada por todos os seus pecados.
b		Tem todos os seus pecados castigados com morte.
c		Poderá ter todos os seus pecados castigados com morte.
d		Deseja que todos os seus pecados sejam castigados com morte.
e		Não deseja que todos os seus pecados sejam castigados com morte.
		6 - O homem tornou-se pecador porque.
a		Ficou sabendo que o pecado é bom.
b		Desobedeceu ao diabo, para obedecer a si mesmo.
c		Desobedeceu ao diabo, para obedecer a Deus.
d		Ficou sabendo que o pecado é injusto.
e		Desobedeceu a Deus, para obedecer ao diabo.
		7 - Na expressão mais elementar, pecado é.
a		Obediência à vontade de Deus; prática do mal e ou iniquidade.
b		Desobediência à vontade de Deus; prática do bem e ou iniquidade.
c		Desobediência à vontade do diabo; prática do mal e ou iniquidade.
d		Desobediência à vontade de Deus; prática do mal e ou

		iniqüidade.
e		Desobediência à vontade do egoísmo; prática do bem e ou iniquidade.
		8 - Os dois aspectos da morte de Adão em consequência do pecado são morte.
a		A) Física; B) Intelectual.
b		A) Física; B) Material.
c		A) Intelectual; B) Espiritual.
d		A) Imaterial; B) Espiritual.
e		A) Física; B) Espiritual.
		9 - O universo, ao ser criado.
a		Estava munido com a presença do pecado.
b		Estava livre da presença do pecado.
c		Estava alicerçado e na presença do pecado.
d		Estava livre eternamente da presença do pecado.
e		Estava teoricamente livre da presença do pecado.
		10 - Jesus Cristo se entregou na cruz do Calvário, como o cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo, para perdoar.
a		Todos os pecados de todos os que o aceitaram, aceitam, ou aceitarão como único e suficiente salvador.
b		Alguns pecados de todos os que o aceitaram, aceitam, ou aceitarão como único e suficiente salvador.
c		Todos os pecados de todos os que não o aceitaram, não o aceitam, ou não o aceitarão como único e suficiente salvador.

d		Todos os pecados de todos os que o rejeitaram, rejeitam, ou rejeitarão como único e suficiente salvador.
e		Nenhum pecado de todos os que o aceitaram, aceitam, ou aceitarão como único e suficiente salvador.
		11 - A morte espiritual do homem provocou.
a		A) A perda da semelhança mortal entre o homem e Deus; B) A exclusão da presença de Deus.
b		A) A perda da semelhança moral entre o homem e Deus; B) A exclusão da presença de Deus.
c		A) A perda da semelhança imortal entre o homem e Deus; B) A exclusão da presença de Deus.
d		A) A perda da semelhança física entre o homem e Deus; B) A exclusão da presença de Deus.
e		A) A perda da assemelhança moral entre o homem e Deus; B) A exclusão da presença de Deus.
		12 - O salvo por Jesus Cristo.
a		Está, praticamente, livre do castigo eterno.
b		Está livre da condenação eterna.
c		Está quase livre do castigo eterno.
d		Não está livre da condenação eterna.
e		Está pronto para a condenação eterna.
		13 - A desobediência à vontade de Deus pode acontecer.
a		Diretamente ao próprio Deus ou pacificamente, através do mau relacionamento com o diabo.
b		Diretamente ao próprio Deus ou positivamente, através do mau relacionamento com o diabo.
c		Relativamente ao próprio Deus ou diretamente, através do bom relacionamento com o próximo.
d		Diretamente ao próprio Deus ou indiretamente, através do bom relacionamento com o próximo.

e		Diretamente ao próprio Deus ou indiretamente, através do mau relacionamento com o próximo.
		14 - (Excluindo Jesus Cristo) depois do pecado de Adão.
a		Só o homem que peca é pecador.
b		Todo o ser humano é pecador.
c		Nem todo o ser humano seria pecador.
d		Nem todo o ser humano é pecador.
e		O homem que não peca não também é pecador.
		15 - Os pecados.
a		Têm diferentes graus.
b		Não deveriam ser todos iguais.
c		São todos iguais.
d		Deveriam ser todos iguais.
e		Não têm diferentes graus.
		16 - Com a perda da semelhança moral entre o homem e Deus aconteceu a.
a		Correlação, ou repressão dos poderes do ser humano.
b		Erupção, ou repressão dos poderes do ser humano.
c		Corrupção, ou perversão dos poderes do ser humano.
d		Concepção, ou perversão dos poderes do ser humano.
e		Altercação, ou provisão dos poderes do ser humano.
		17 - Em virtude da solidariedade da raça humana.
a		Toda a descendência de Adão sofre em consequência do seu pecado.
b		Toda a descendência de Adão sofrerá em consequência do seu pecado.
c		Quase toda a descendência de Adão sofreu em consequência do seu pecado.
d		Nenhum descendente de Adão sofreu em consequência do seu pecado.
e		Apenas uma pequena parte da descendência de Adão sofreu em consequência do seu pecado.

		18 - A tentação para a prática do pecado.
a		Jamais será maior do que o salvo pode suportar.
b		Poderá ser maior do que o salvo pode suportar.
c		Jamais será menor do que o salvo pode suportar.
d		É igual ou maior do que o salvo pode suportar.
e		É sempre maior do que o salvo pode suportar.
		19 - O mal em si.
a		É pecado.
b		Já foi pecado.
c		Poderá ser pecado.
d		Não é pecado.
e		É um pecado enorme.
		20 - Após a tentação para a prática do pecado.
a		O homem pode consentir e pecar, ou não consentir e pecar.
b		O homem pode não consentir e pecar, ou consentir e não pecar.
c		O homem pode consentir e pecar, ou não consentir e não pecar.
d		O homem pode determinar não pecar, ou não determinar e não pecar.
e		O homem pode admitir e pecar, ou não admitir e pecar.
		21 - A exclusão do homem da presença de Deus.
a		Se reverte sem fé em Jesus Cristo, como único e suficiente salvador.
b		Se fortalece pela fé em Jesus Cristo, como único e suficiente salvador.
c		Se concretiza pela fé em Jesus Cristo, como único e suficiente salvador.
d		Se reverte pela fé em Jesus Cristo, como único e suficiente salvador.
e		Se restabelece pela fé em Jesus Cristo, como único e

		suficiente salvador.
		22 - Todo o pecado voluntário do homem só acontece.
a		A) Depois da tentação, ou convite, para a prática do pecado; B) Do consentimento pessoal para a recusa do pecado; C) E da prática do pecado.
b		A) Depois da tentação, ou convite, para a prática do pecado; B) Do consentimento pessoal para a prática do pecado; C) E da prática do pecado.
c		A), Depois da tentação, ou convite, para a prática do pecado; B) Do consentimento pessoal para a prática do pecado; C) E da recusa ao pecado.
d		A), Depois da tentação, ou convite, para a prática do pecado; B) Do consentimento impessoal para a prática do pecado; C) E da prática do pecado.
e		A), Depois da tentação, ou convite, para a prática do pecado; B) Do consentimento pessoal para a prática do pecado; C) E da reclusão do pecado.
		23 - O homem foi criado.
a		Com pecado.
b		Porque seria pecador.
c		Sem pecado.
d		Como pecador.
e		No pecado.
		24 - A pessoa que morre sem crer em Jesus Cristo como único e suficiente salvador.
a		Poderá ir para o purgatório.
b		Tem a Salvação Eterna.
c		Poderá ir para o inferno.
d		Não tem a Salvação Eterna.
e		Poderá ter a Salvação Eterna.

		25 - Com a regeneração a.
a		Excomunhão entre o homem e Deus é facilitada.
b		Comunhão entre o homem e Deus é impossível.
c		Excomunhão entre o homem e Deus é restabelecida.
d		Comunhão entre o homem e Deus é dificultada.
e		Comunhão entre o homem e Deus é restabelecida.
		26 - Os anjos foram criados por Deus.
a		Para serem pacificadores.
b		Para serem moderadores.
c		Para serem pecadores.
d		Como pecadores.
e		Sem pecado.
		27 - Toda a vez que o homem é tentado e peca, jamais.
a		Será culpado do pecado.
b		Poderá colocar a culpa em Deus.
c		Poderá colocar a culpa no diabo.
d		Cairá e cometerá o mesmo pecado.
e		Poderá colocar a culpa em si mesmo.
		28 - Por ser pecador, o homem.
a		Tem absoluta necessidade do salvador Jesus Cristo.
b		Teve absoluta necessidade do salvador Jesus Cristo.
c		Tinha absoluta necessidade do salvador Jesus Cristo.
d		Terá absoluta necessidade do salvador Jesus Cristo.
e		Tivera absoluta necessidade do salvador Jesus Cristo.

		29 - O pecado de Adão.
a		Não afetou o mundo em geral.
b		Não afetará o mundo em geral.
c		Afetará o mundo em geral.
d		Afetou o mundo em geral.
e		Não causou nenhum mal ao mundo.
		30 - O pecado pode ser definido como.
a		Transgressão ou desobediência voluntária ou involuntária contra o diabo e ou contra os diretos do nosso próximo.
b		Transgressão ou desobediência voluntária ou involuntária contra Deus e ou contra os diretos do nosso próximo.
c		Transgressão ou desobediência voluntária ou involuntária contra o diabo e ou contra a vontade do nosso próximo.
d		Transgressão ou desobediência voluntária ou involuntária contra Deus e ou contra os diretos do diabo.
e		Transgressão ou obediência voluntária ou involuntária a Deus e aos diretos do nosso próximo.
		31 - O pecado de Adão.
a		Provocou a exclusão do homem da presença de Deus.
b		Causou a simpatia de Deus pelo homem.
c		Empurrou o homem para a presença de Deus.
d		Mostrou o quanto Adão era forte.
e		Provocou a inclusão do homem na presença de Deus.
		32 - Na esfera angelical o pecado teve início.
a		Porque os anjos são pecadores.

b		No coração do anjo (querubim) que agora é diabo.
c		Porque o anjo (querubim) que agora é diabo sempre foi pecador.
d		Porque Deus incitou o anjo (querubim) que agora é diabo a pecar.
e		Porque Deus determinou que isso acontecesse.
		33 - O ser humano (raça humana).
a		Nem sempre foi pecador.
b		Sempre foi pecador.
c		É pecador por culpa de Deus.
d		Consegue viver sem pecar.
e		Não tem culpa de ser pecador.
		34 - O salvo por Jesus Cristo.
a		Não peca.
b		Continua sendo impecável.
c		Não tem nenhuma convivência com pecadores.
d		Continua sendo pecador.
e		Continua livre do pecado.
		35 - O pecado.
a		Só existe porque no jardim do Éden havia a árvore da ciência do bem e do mal.
b		Sempre existiu.
c		Jamais existiu.
d		Nem sempre existiu.
e		Só existe porque Deus criou o homem.
		36 - A morte é o salário.
a		Da sabedoria.

b		Da ignorância.
c		Da enfermidade.
d		Da ignomínia.
e		Do pecado.
		37 - Jesus Cristo é o único substituto do ser humano que o aceita como único e suficiente Salvador que.
a		Poderá satisfazer plenamente a justiça de Deus.
b		Satisfaz plenamente a justiça do pecado.
c		Satisfaz plenamente a justiça de Deus.
d		Satisfaz parcialmente a justiça de Deus.
e		Possivelmente satisfaz a justiça de Deus.
		38 - A tentação, ou convite, para a prática do pecado.
a		Só acontece diretamente pelo diabo.
b		Nunca acontece diretamente pelo diabo.
c		Nunca acontece diretamente através de um servo do diabo.
d		Só acontece indiretamente através de um servo do diabo.
e		Pode acontecer diretamente pelo diabo ou indiretamente através de um servo do diabo.
		39 - A morte espiritual é a separação entre o.
a		Homem e Deus.
b		Corpo e a alma.
c		Corpo e o espírito.
d		Espírito e a alma.
e		Homem e o diabo.
		40 - A tentação para a prática do pecado.
a		Não é um pecado importante.

b		Não é pecado.
c		É um pecado pequeno.
d		É pecado.
e		É um grande pecado.

Parabéns, amado (a) Irmão (ã), pela conclusão dos estudos e pela realização da prova.

Para nos enviar a prova preenchida, por gentileza:

- 1 - Abra a página com o gabarito da prova e confira se a mesma é da matéria sobre o Pecado.
- 2 - Preencha todos os dados solicitados, os quais devem coincidir com os dados cadastrais iniciais.
- 3 - Copie a opção escolhida em cada questão para o gabarito próprio da matéria acerca do pecado.
- 4 - Envie sua prova e boa sorte.

Deus o (a) abençoe.

Ministério Semeadores da Palavra.